

Pesquisa Mensal de Comércio



Em setembro, vendas do varejo cresceram 2,4%

As vendas do comércio varejista baiano cresceram, pelo terceiro mês consecutivo, à taxa de 2,4% em setembro de 2025, frente ao mês imediatamente anterior, superior ao índice nacional (-0,3%). Na comparação com igual mês de 2024, as vendas na Bahia apresentaram a variação positiva de 5,9% (Gráfico 1). O movimento de expansão se repete pelo 6º mês consecutivo e ficou acima do registrado no Brasil (0,8%), sendo a 3ª maior alta do país.

No acumulado do ano, a Bahia e o Brasil registraram crescimento de 1,4% e 1,5%, respectivamente. Na análise trimestral, as trajetórias das vendas do varejo baiano foram positivas em 1,9% e 3,1%, com e sem ajuste sazonal. Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – realizada em âmbito nacional –, e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento.

O avanço das vendas no sazonal pode ser atribuído a uma menor pressão dos preços e ocorre num cenário ainda desafiador, uma vez que fatores como elevada taxa de juros e os níveis de endividamento e inadimplência das famílias continuam funcionando como um limitador do consumo. De acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), da Fecomércio BA, em setembro, pelo sexto mês consecutivo houve aumento na taxa de famílias endividadas em Salvador, alcançando o percentual de 72,9%, superior ao mês de agosto (71,3%) e ao mesmo período do ano passado (64,6%).

No comparativo com o ano anterior, o crescimento das vendas é atribuído à melhora na expectativa do consumidor, baseado na manutenção de um forte mercado de trabalho e recente alívio da inflação. Segundo os dados da Fundação Getúlio Vargas, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) do FGV IBRE subiu 1,3 ponto, para 87,5 pontos.

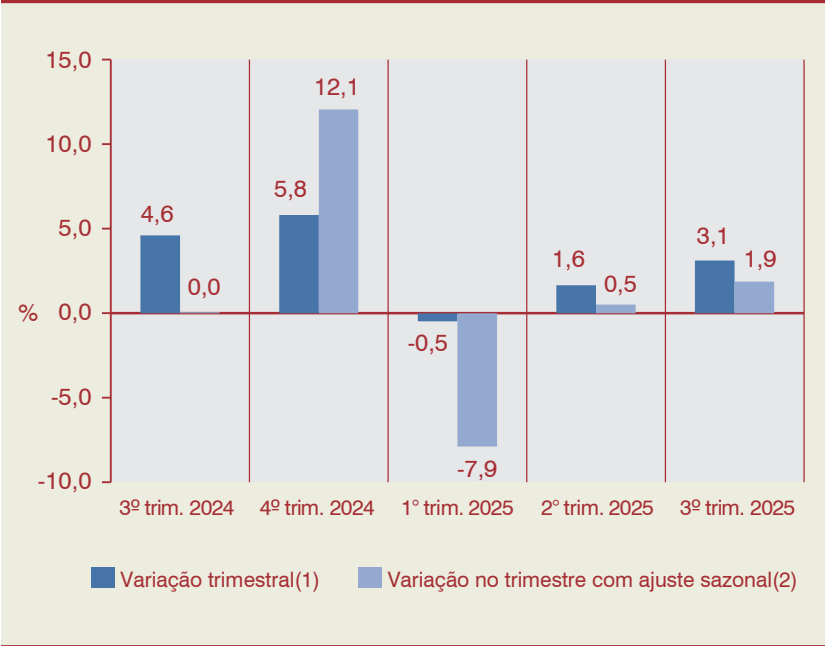
Por outro lado o resultado mensal pode estar sinalizando para uma lenta recuperação do setor, considerando que nos próximos meses haverá impulsos adicionais como comemoração do Dia das Crianças, *Black Friday* e festas natalinas. Na ótica trimestral, os resultados mostram um movimento ascendente, principalmente quando se observa o comportamento das vendas no trimestre com ajuste sazonal (1,9%) (Gráfico 2).

Gráfico 1 – Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Set. 2024-set. 2025



Fonte: IBGE/PMC.
Elaboração: SEI/CAC.

Gráfico 2 – Volume de vendas do comércio varejista Bahia – 3º trim. 2024-3º trim. 2025

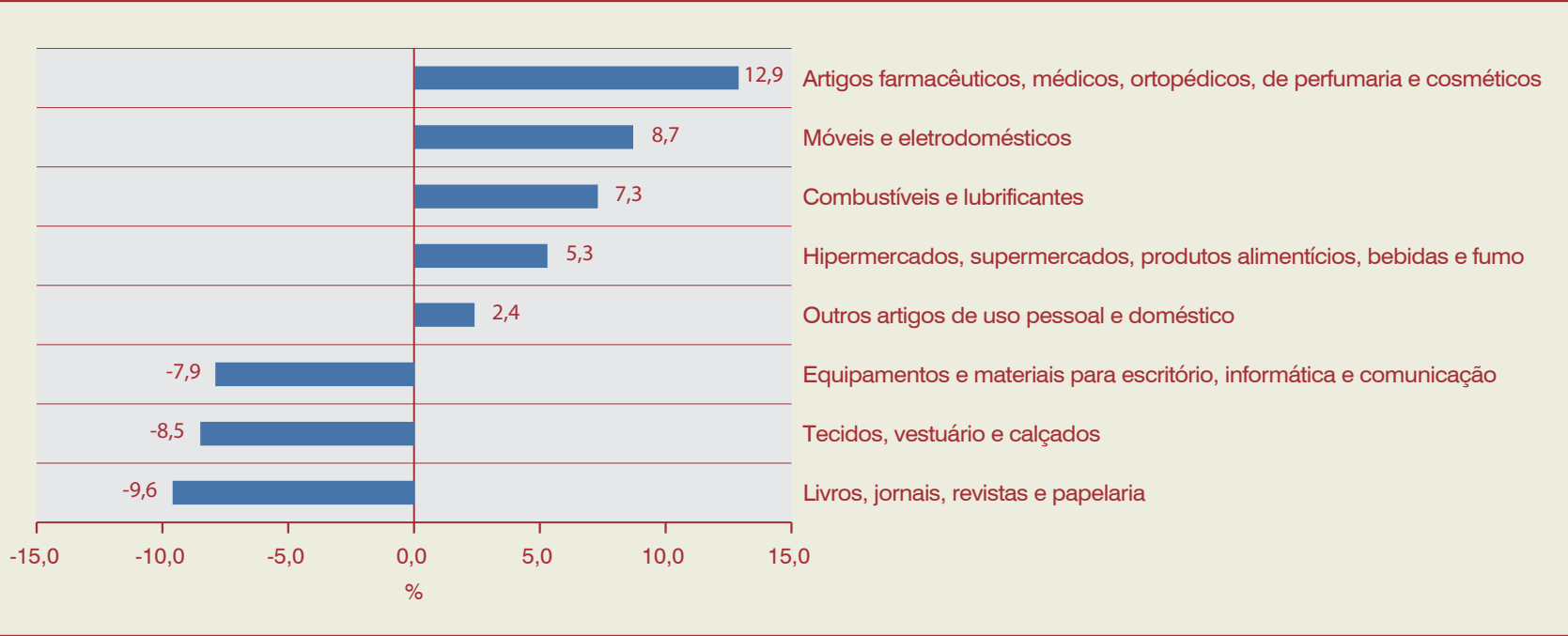


Fonte: IBGE/PMC, 2025.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação do trimestre em relação ao trimestre anterior. Dados ajustados sazonalmente.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE

Por atividade, os dados mensais do comércio varejista baiano, em setembro, revelaram que cinco dos oito segmentos que compõem o indicador do volume de vendas registraram comportamento positivo. A expansão nas vendas foi verificada nos segmentos de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (12,9%), *Móveis e eletrodomésticos* (8,7%), *Combustíveis e lubrificantes* (7,3%), *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (5,3%) e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (2,4%). Enquanto *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-7,9%), *Tecidos, vestuário e calçados* (-8,5%) e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-9,6%) registraram taxas negativas (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Volume de vendas das atividades do comércio varejista – Bahia – Set. 2025



Fonte: IBGE/PMC.
Elaboração: SEI/CAC.

No que diz respeito aos subgrupos, verifica-se que as vendas de *Eletrodomésticos* e *Hipermercados e supermercados* cresceram 18,2% e 7,7% respectivamente. Já *Móveis* registrou variação negativa de -0,4% (Tabela 1).

Tabela 1 – Variação do volume de vendas no comércio varejista por atividade – Bahia – 2025					
Atividade	Mensal ⁽¹⁾			Ano ⁽²⁾	Acumulado 12 meses ⁽³⁾
	Jul.	Ago.	Set.		
Comércio varejista	2,7	0,9	5,9	1,4	2,6
1 - Combustíveis e lubrificantes	3,9	4,2	7,3	0,8	-0,3
2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,3	-1,6	5,3	0,9	2,9
2.1 - Hipermercados e supermercados	3,2	0,4	7,7	2,2	4,1
3 - Tecidos, vestuário e calçados	-7,0	-5,2	-8,5	-1,5	1,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	2,8	-0,4	8,7	2,6	4,7
4.1 - Móveis	-4,8	-6,2	-0,4	-2,8	0,4
4.2 - Eletrodomésticos	10,0	5,0	18,2	7,8	8,7
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	13,2	11,4	12,9	8,8	8,3
6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação	2,5	18,7	-7,9	-16,6	-19,1
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	-11,9	-15,8	-9,6	-18,5	-17,6
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	0,1	-1,0	2,4	-0,6	1,9
Atacado selecionado e outros ⁽⁴⁾	-1,4	-1,4	7,8	-1,0	0,1
9 - Veículos, motocicletas, partes e peças	4,0	1,9	18,2	7,8	11,8
10 - Materiais de construção	-2,1	0,2	7,2	-1,5	0,4
11 - Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-23,0	-14,4	4,7	-19,5	-20,1

Fonte: IBGE/PMC.
Notas: (1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior.
(2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior.
(3) Compara a variação acumulada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores.
(4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 11.

Na análise das atividades, observa-se que o aumento verificado nas vendas na comparação com o ano passado foi resultado do comportamento dos segmentos de *Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (5,3%), *Combustíveis e lubrificantes* (7,3%) e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (12,9%). As razões para as contribuições desses segmentos podem ser apontadas o comportamento dos preços e efeito emprego. Nas atividades destacadas, ocorreu deflação no período analisado.

Por outro lado, dentre as contribuições negativas, destaca-se o comportamento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* e *Tecidos, vestuário e calçados*. No primeiro, uma das justificativas apontadas é a questão cambial observada na redução das importações baianas. Enquanto o segundo teve o seu comportamento determinado pela inflação verificada no ramo.

No comércio varejista ampliado, que inclui o varejo restrito e mais as atividades de *Veículos, motocicletas, partes e peças, Materiais de construção* e *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo*, as vendas aumentaram 1,9% em relação ao mês imediatamente anterior. Na comparação a igual mês do ano de 2024, o crescimento foi de 7,8%, mas apesar da magnitude dessa taxa, não houve mudança na retração registrada para o acumulado do ano (-1,0%).

Nesse âmbito da análise, ainda em relação ao ano passado, observou-se que o indicador no ampliado foi influenciado pelas três atividades que o compõem, com destaque para *Veículos, motocicletas, partes e peças* (18,2%). Esta última tem os incentivos fiscais concedidos pelo Governo do Estado aos servidores públicos estaduais para aquisição de carros elétricos e híbridos da *greentech*, da montadora chinesa *Build Your Dreams* (BYD).

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA Jerônimo Rodrigues	COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES Marília Reis
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO Cláudio Ramos Peixoto	EDITORIA-GERAL Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanaís
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA José Acácio Ferreira	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL EDITORIA DE ARTE Ludmila Nagamatsu
DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS Armando Affonso de Castro Neto	PROJETO GRÁFICO Vinícius Luz Assunção
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL Arthur Souza Cruz	REVISÃO ORTOGRÁFICA 2Designers
ELABORAÇÃO TÉCNICA Elissandra Britto	EDITORAÇÃO Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br

